

PFMT e Fadiga Muscular na Incontinência Urinária

Objetivo

Os pesquisadores investigaram se um protocolo intensivo de treinamento dos músculos do assoalho pélvico com múltiplos componentes (MCI-PFMT) reduzia a fadiga muscular e os sintomas em mulheres com incontinência urinária (IU).

Resultados

Na avaliação pós-tratamento, os sintomas diminuíram em ambos os grupos, com uma redução significativamente maior no grupo MCI-PFMT. No entanto, o protocolo MCI-PFMT pode levar à fadiga dos músculos do assoalho pélvico e abdominais, embora também possa ser eficaz na redução dos sintomas em mulheres com incontinência urinária.

Os pesquisadores concluíram que o protocolo MCI-PFMT parece causar menos fadiga e aumentar a neuroplasticidade. A fadiga perineal pode desempenhar um papel na fisiopatologia da incontinência urinária de esforço feminina.

Participantes e Clínicos

O ensaio clínico randomizado incluiu 49 pacientes do sexo feminino com incontinência urinária mista.

Os pesquisadores foram: Özge Çeliker Tosun, Faculty of Physical Therapy and Rehabilitation, Dokuz Eylül University, Izmir, Turquia; İrem Keser, Institute of Health Sciences, Dokuz Eylül University; Sefa Kurt e Onur Yavuz, Department of Obstetrics and Gynecology, Dokuz Eylül University; Gökhan Tosun, Department of Obstetrics and Gynecology, Tepecik Education and Research Hospital, Izmir; e Damla Korkmaz Dayıcan, Department of Physiotherapy and Rehabilitation, Faculty of Health Sciences, Biruni University, Istambul, Turquia.

Métodos

Um protocolo MCI-PFMT foi desenvolvido como um modelo de reabilitação baseado em princípios neurofisiológicos para melhorar a neuroplasticidade. As participantes foram divididas em grupo MCI-PFMT e grupo controle. O grupo MCI-PFMT realizou treinamento intensivo supervisionado dos músculos do assoalho pélvico, enquanto o grupo controle recebeu treinamento vesical e treinamento padrão dos músculos do assoalho pélvico como um programa domiciliar. Ambas as intervenções foram realizadas ao longo de cinco dias, durante uma única semana.

Os sintomas das participantes foram avaliados por meio de questionários, diário miccional e testes de absorvente (pad test). Um dispositivo de eletromiografia (EMG) de superfície, o NeuroTrac MyoPlus 4 Pro (Verity Medical), foi utilizado para avaliar a atividade eletromiográfica dos músculos do assoalho pélvico e dos músculos

abdominais, bem como a ultrassonografia. A escala PERFECT foi utilizada para avaliar as funções dos músculos do assoalho pélvico e abdominais.

Este resumo pode ser encontrado em: <https://doi.org/10.1007/s00192-023-05499-0>.